



Penna: governo não abre mão de elaborar e aprovar orçamentos

“Taxas de juros são o novo imperialismo”

O País sofre, agora, uma nova forma de imperialismo: o comandado pela elevação das taxas de juros no mercado internacional, política que não serve a ninguém, a não ser para transferir recursos dos pobres para os ricos. Esta pelo menos é a opinião do ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, que classificou de «incoerentes» as políticas fiscal e monetária praticadas pelos Estados Unidos.

Ele disse não ter nenhuma dúvida de que os países credores irão se reunir, mais uma vez, para discutirem novas condições de

pagamento e de comércio com os países devedores. Segundo Camilo Penna, se isto não ocorrer, os credores «provocarão atrasos de pagamento, cancelamento de débito e a ruptura dos compromissos internacionais».

— Isso significa que vem calote por aí? Indagou um repórter.

— Isso depende mais deles (países credores) do que de nós. Já demonstramos nossa capacidade de pagamento e o elevado superávit comercial. Se os países credores não quiserem receber, o problema é deles explicou.